

27/09/2013 - ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO E CIENTÍFICO (CDC) DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIA FAMILIAR (ABRATEF) EM GOIÂNIA - GOIÁS

No dia 27 do mês de setembro de 2013, às 08hs, no SAN MARINO SUITE HOTEL, na Rua 05, no. 1.090. Setor Oeste – Goiânia – GOIAS inicia-se a terceira reunião do Conselho Deliberativo e Científico da ABRATEF, gestão 2012-2014, tendo como coordenadora Cynthia Ladvoat e secretárias Angela Baiocchi da ATFAGO e Vera Risi da ATF-RJ. Cynthia Ladvoat abre a reunião com a leitura da pauta:

Abertura, verificação do quorum e assinatura de presença dos conselheiros;

Aprovação da ata da reunião ocorrida em Cuiabá, em março/2013;

Leitura e aprovação da pauta;

Apresentação de notícias da Diretoria Executiva da ABRATEF e do XI Congresso Brasileiro de Terapia Familiar;

Informes e questões das Associações Regionais;

Apresentação breve dos relatórios das Comissões Permanentes;

Discussão entre os conselheiros sobre a Reunião Geral da ABRATEF marcada para esse mesmo dia, cuja temática abordará a missão, denominação, natureza e objetivos da ABRATEF;

Informes sobre a organização da 4ª Reunião do CDC sediada pela APETEF, em Março 2014, para a finalização do trabalho das comissões;

Apresentação do XI ENCONTRO DE FORMADORES DE TERAPIA FAMILIAR organizado pela ATFAGO com os temas: A formação do TF para o Trabalho Além da Clínica; Múltiplas Abordagens em TF – seu campo teórico e prático; Momento do formador – revisitando sua própria história.

Assuntos gerais

Auto-avaliação do trabalho da terceira reunião do CDC 2012-2014.

Participaram da reunião do CDC, 24 conselheiros de 11 Associações Regionais, a exceção da ACOTEF e ACATEF- essas duas Regionais não enviaram seus conselheiros. Participaram também o presidente da ABRATEF e das presidentes das Regionais: ACOTEF: Maria dos Prazeres Diniz, e da ARTEF: Vânia Castilho,. Os cinco conselheiros ausentes enviaram procurações, Eliete Belfort Mattos, Ieda Zamel, Mara Lúcia Rossato, Yvone Inez Ricci Boaventura, Andrea Moreira Maciel. Assim segue as assinaturas dos presentes o presidente ABRATEF: Marcos Naime Pontes e os conselheiros da AGATEF: Helena Centeno Hintz / Suely Teitelbaum / Maria Fátima Galarza Rosa; da AMATEF: Eliane dos Santos Alves; da AMITEF: André Luiz de Biagi Borges / Berenice Araújo Dantas de Biagi; da APETEF: Edna Malheiros; da APRTEF: Daniela Bertoncello / Rachel Meleipe Tardin; da APTF: Marcia Volponi / Mathilde Neder / Rosana Galina; da ARTEFBA: Maria Joaquina Moura Pinto; da ATFAGO: Fernanda Machado / Angela Baiocchi / Enio Paranhos; da ATEFES: Daniela Reis / Rita de Cássia Chagas Rodrigues; da ATF-MS: Claudia Naglis; da ATF-RJ: Lilian Tostes / Vera Risi / Maria Cecília Veluk Baptista / Cynthia Ladvoat / Suely Engelhard.

Cynthia Ladvoat esclarece a regra do CDC sobre a representação de um conselheiro ausente por procuração, que deve ser por outro conselheiro, mas como essa é uma regra não escrita em nenhum documento, aceita a representação de outro associado titular, no caso da AMATEF. Marcos Pontes, Presidente da ABRATEF, diz que está surpreso e feliz com os resultados sobre o relatório de setembro e apresenta os últimos acontecimentos sobre o XI CBTF. Fecharam o local no World Trade Center na data entre 20 e 24 de julho de 2014, de domingo à quinta feira. Explica sobre a construção do hostsite que entrará em funcionamento no dia 04 de outubro, quando os interessados poderão se inscrever pelo site tanto para o Congresso como seus trabalhos. Solicita que todos os conselheiros e demais associados se cadastrem no site. Fala das inúmeras possibilidades do site, que será hospedado com valores bem abaixo do antigo e que pode hospedar

também todos os sites das Regionais pelo preço já pago. Assim, as Regionais que se interessarem em diminuir seus custos de informática podem utilizar a hospedagem da ABRATEF para seus próprios sites. Marcos ressalta também a sua preocupação de como fazer um Congresso interessante. Pede às regionais que orientem o cadastramento do associado. Explica que o sucesso deste processo depende da resposta de confirmação da regional. Lembra que algumas regionais não estão respondendo as estas solicitações.

Marcos explica, sobre a possibilidade de se construírem novas parcerias por meio do site. Lembra que é uma ferramenta importante para publicações e comunicação entre associados das regionais, e que portanto precisa de mais interesse por parte das regionais e destes associados. Marcos também informa que esta em estudos a parceria com uma corretora de seguros de saúde assunto que merece uma atenção especial e pode beneficiar todos associados. Aponta como indicador importante desta nova parceria o fato de ser um reconhecimento público da profissão de Terapeuta Familiar, que inicia com o reconhecimento da corretora e que, se isto gerar um número grande de adesões ao seguro saúde, é possível pedir o reconhecimento da ABRATEF junto às operadoras de seguro. Isso significa mais um passo a frente ao reconhecimento público da profissão junto ao Ministério do Trabalho. Salienta que esse é um caminho longo, que deve ser realizado pelas próximas diretorias, caso seja de interesse da Associação. Para os associados que já contam com seguro de saúde, essa é uma oportunidade de pagar menos pelo mesmo tipo de serviço. A diminuição de custos é gerada pelo reconhecimento como Entidade de Classe, o que torna mais barato do que fazer seguro saúde como pessoa física. Aqueles que não possuem seguro saúde e que desejam adquiri-lo já podem fazê-lo com custos mais baixos. Também há a possibilidade de estender aos familiares. A ABRATEF também ganha um benefício extra: para cada seguro contratado a corretora nos repassará 15% do valor da primeira mensalidade. Ganho substancial para uma associação que tem pouquíssima renda. Isso se torna melhor ainda se formos reconhecidos como Entidade de Classe, pois a ABRATEF começa a receber 2% de cada mensalidade, todos os meses, vitaliciamente.

Para solicitar esse seguro a ABRATEF precisa da comprovação do número exato de associados, daí a importância do cadastro no site de todos os associados. Marcos Pontes informa que o caixa da ABRATEF está baixo e que abrirão espaço para novas inscrições no dia seguinte durante o Encontro de Formadores. Sobre a consulta ao advogado para mudança de nome da ABRATEF, Marcos Pontes diz que seria bastante complicado. Cynthia Ladvoat diz que já sabia que não seria possível, sugerindo um subtítulo junto ao nome da ABRATEF, que poderia ser seguido pelas Regionais. Esse ajuste no nome já foi aprovado na AGE de Curitiba

Cecilia Baptista, da Coordenação da Comissão de Estatuto, fala da importância de que cada conselheiro leia o Estatuto e deem sugestões para mudanças dos artigos e que até hoje só recebeu contribuição de Cynthia Ladvoat. Vera Risi fala de dificuldade da continuidade das discussões dos trabalhos quando termina o CDC e os conselheiros partem para os seus estados. Ela diz que as mudanças no Estatuto devem ser de responsabilidade de todos Conselheiros e não só da Comissão. Marcos Pontes avalia as atividades que foram desenvolvidas pela ABRATEF:

Parceria Vivo Encena, Ações da CAI - Comissões de Assuntos Internacionais.

Paula Ayub, secretária da ABRATEF pede para adesão e indicação dos associados que tiverem disponibilidade para responder entrevista para TV sobre diversos assuntos, pois recebe muitos pedidos de jornalistas e TV. Rosana Galina passa uma lista para as pessoas se disponibilizarem. Marcos pede para estipular o valor de investimento que deve ser liberado para propaganda do Congresso. Lilian Tostes fala que a disponibilidade está diretamente ligada ao quanto ele tem no caixa pra isso.

Os conselheiros discutem sobre a data do congresso com a possibilidade de aumentar o índice de rejeição por começar no domingo e vai até quinta feira. Algumas pessoas questionaram a data por conta de perderem vários dias de trabalho, pois esta data será logo após a copa, onde com certeza muitos dias de trabalho serão perdidos. Foi solicitada a mudança da data do Congresso o que não será possível porque já foi feita a reserva do local do evento. Outras pessoas insistem sobre a mudança de datas e pedem para se tentar, mesmo que seja período de copa do mundo e que existam dificuldades.

Cecília Baptista propõe votarmos às pontuações do Marcos.

Rosana Galina lê a carta de Helena Maffei, coordenadora da Comissão Científica, entrega a cada Presidente e solicita que cada regional indique um representante para ser um interlocutor da

regional junto a comissão científica, colaborando na construção de nosso congresso.

Cecília Baptista propõe votarmos às pontuações do Marcos.

Cynthia Ladvoat solicita que os conselheiros debatam os itens da pauta do CDC e abre as discussões: Todos assinam a lista de presença. A Ata da última reunião é aprovada por unanimidade. Inicia-se a apresentação das questões das Regionais:

ATFAGO: Fernanda Machado coloca que os esforços da regional que coordena se concentraram no Encontro de Formadores e na reunião do CDC.

ATF-RJ: Lilian Tostes relata sobre inauguração da nova sede e informa a novidade de fazer as reuniões mensais pelo Skype entre o Rio de Janeiro e Niterói.

AGATEF: Helena Hintz diz que se verifica em sua regional, maior aumento de público para TCC e a diminuição de pessoas participando nos eventos de TF. Estão fazendo Boletim Online.

ARTFBA: Vania Castilho relata as dificuldades da Bahia. Diz que está empenhada em novos esforços a partir agosto de 2013, pois esteve preste a fechar a Regional. Nota afastamento e esfriamento. Resolveram começar do zero para trazer e novos associados.

APTF: Marcia Volponi fala da evasão dos Terapeutas de Família para outras áreas. E que a Regional está investindo em eventos fora da capital e buscando parcerias com Universidades e Instituições, inicialmente de forma gratuita e depois foi cobrado, alcançando grande público. A APTF divulga suas atividades por Boletim impresso, instrumento de divulgação da Terapia Familiar para todos os estados. Rosana Galina solicita que as diferentes regionais contribuam com informes e registros importantes para cada regional. O Boletim é quadrimestral.

ATEFES: Daniela Reis e Silva apresenta projetos sociais e cursos promovidos. Foi grande o impacto do encontro sobre o manejo da crise suicida, por ocasião do DIF de 2013 e que tiveram muitos e novos patrocinadores.

AMATEF: Maria Adelaide Vargas apresenta as dificuldades da sua associação. Eliane Alves traz a questão do seu curso não ter sido reconhecido pela AMATEF, apesar de cumprir todas as exigências do Documento Norteador de Formação. Cynthia pergunta qual a razão dessa rejeição. Eliana diz que não sabe explicar. Os conselheiros debatem o tema. Surgem dúvidas sobre o poder e os critérios das regionais para credenciar ou orientarem os cursos de formação.

A partir da temática trazida pela AMATEF os membros do CDC abrem espaço para uma fértil discussão sobre o tema em cena.

Marcos Pontes questiona se uma Regional pode impedir um associado de dar seu curso com o apoio da ABRATEF e de sua Regional. Todos concordam que se o associado esta em dia pode divulgar seu curso no site da ABRATEF, que ele precisa ser acolhido nas suas demandas. Cynthia Ladvoat reforça a importância sobre pensar na missão da ABRATEF e sobre a organização das Regionais com seus associados. Os conselheiros entendem que seus associados não são as Regionais, e sim os quase 2 mil associados membros das respectivas Associações Regionais. É então aprovado pelo CDC que a divulgação dos trabalhos dos associados não necessita passar pelas Regionais, fato já decidido anteriormente pelo CDC e votada nessa reunião. Cynthia Ladvoat relembra que o Documento Norteador de Formação precisa ser atualizado como foi em 2010 e nas gestões anteriores. Marcos Pontes abre a discussão sobre os Institutos Formadores e surgem reflexões nessa hierarquia entre eles e as Regionais. É aprovado então que todos os Institutos tenham seu cadastro no site e será especificado o seu programa e quantidade de horas. E sobre a importância em explicar como fazer para se associar a sua regional. Lilian Tostes identifica a questão de se pensar sobre as implicações dos "jogos de poder" que muitas vezes ocorrem nas Instituições. Alerta que isto provoca uma disputa pela "regra do jogo", e torna difícil as relações e parcerias Institucionais. Maria Cecília sugere que este assunto deve ser melhor conversado na ABRATEF, CDC e regionais.

Marcos, Maria Cecília, Cynthia, Paula, Rosana, Angela, além de outros Conselheiros concluem que o atual Estatuto não define claramente a postura da ABRATEF como reguladora ou fiscalizadora de cursos de Formação, portanto o mesmo ocorre com suas regionais. Fica esclarecido que os Institutos Formadores não são associados como entidades jurídicas, mas seus responsáveis são associados em diferentes categorias em suas regionais. Portanto os responsáveis e coordenadores de cursos podem divulgar seus cursos e trabalhos profissionais nos espaços publicitários.

O CDC vota para a democrática divulgação dos Institutos Formadores nos espaços publicitários da ABRATEF e de suas regionais, desde que se esclareçam claramente informações mínimas sobre

os programas dos referidos cursos (instituto responsável, carga horária, professores, coordenadores, grade curricular, objetivos do curso, publico alvo, local, etc.). Deve-se também esclarecer a modalidade do curso: se é de Pós graduação, e qual tipo, se é de extensão, se é informativo ou outra modalidade.

Maria José Esteves diz que é necessário repensar a regional como um sistema constituído por si mesmo, maleável, não rígido que se move sem hierarquias rígidas.

Foi lembrado também que todo Instituto Formador deve esclarecer seus alunos sobre quais são os critérios básicos para pertencimento aos quadros da ABRATEF.

AMITEF: André relata dificuldades e conquistas da regional. Diz que estão com programa do V Encontro de Terapia de Família e que a Clínica Social continua crescendo. Fala também da redução do numero de pessoas que procuram a TF como formação.

APRTEF: Daniela Bertoncello apresenta relato sobre a Inauguração da nova sede e as atividades realizadas. Diz que estão revisando o regimento interno da Clínica Social.

APETEF: Edna Malheiros faz a sua apresentação e coloca que a diretoria estava sem condições de organizar a próxima reunião do CDC, mas fizeram uma parceria com o novo instituto formador e numa plenária com vários sócios conseguiram aprovar a data de 11 e 12 de Abril de 2014, no Hotel Sete Colinas em Olinda, Pernambuco. Edna entrega o pedido de desligamento da Comissão de Apoio as Regionais da conselheira Helena Mello, carta entregue a coordenadora do CDC e ao presidente Marcos Naime.

ACOTEF: A presidente Maria dos Prazeres faz a apresentação de um Evento com a participação das Forças Armadas - Psiquiatria e Terapia Familiar.

ATF-MS: A conselheira Claudia Naglis está ausente e não apresenta a Regional.

A mobilização dos assuntos desta reunião do CDC deixou em muitas falas entrever uma preocupação em resgatar " o que aconteceu há 19 anos na criação da ABRATEF" quando foi concebida como um sistema, como uma organização horizontalizada não hierarquizada. Maria José Esteves comentou que: - Corre-se o risco de escorregar para formas tradicionais de organização. É preciso ter cuidado com a forma, com o que falamos(em documentos, regras, estatutos, regimentos, aulas, artigos, etc. porque vamos construindo realidades a partir da linguagem, da comunicação.

Cynthia Ladvoat sugere que as regionais façam atividades contando com calendários e temas do Congresso Brasileiro de 2014.

Rosana Galina lê carta de Helena Maffei sobre Revista Perspectiva Sistêmica e pede contribuição científica para a revista. Entrega para cada representante de regional um exemplar para divulgar entre associados.

Cynthia Ladvoat retorna aos itens da pauta e coloca sua preocupação com o pouco tempo para a apresentação dos trabalhos das comissões. A Comissão de Comunicação informa que as inscrições no congresso bem como de trabalhos poderão ser feitas pelo site. Rosana Galina fala sobre a Comissão do Congresso e nomeia os associados das regionais com participação nesta comissão. A Comissão de Assuntos Internacionais Mathilde Neder como coordenadora da CAI traz os dados da sua pesquisa. A seguir os organizadores da reunião do CDC informam que os conselheiros precisam se retirar da sala, aproveitando o tempo para um café, para que seja cumprida a agenda para a REUNIÃO GERAL DA ABRATEF. A reunião do CDC é encerrada as 16 horas, conforme já estava previsto.

Cynthia Ladvoat
Coordenadora do CDC

Angela Baiocchi
Secretárias do CDC

Vera Risi
Secretárias do CDC